



# As Boas-Festas

Letra de Alberto da Silva Braga

1

Mais um ano está passado  
E mais um Natal chegado  
A tradição  
Noite santa e tão lembrada  
Reina a paz tão desejada  
Na ocasião  
Aqui peço às freguezinhas  
Certo que se lembrarão  
As bondosas consoadinhas  
Do coração.

Côro

Pois sem intrigas  
Como hei de consoar  
Vou às ortigas  
Para os grêlos não lembrar  
Para as doçuras  
Pensar nelas neste tempo  
Pois já nos fazem tenturas  
As rabanadas de vento.

2

Há um anjo muito lindo  
E de contente sorrindo  
Muito amor contém  
E' tão lindo o seu amor  
E pede a Deus Nosso Senhor  
P'ra que todos consoem bem  
Haja sempre muita alegria  
Nesta bela e santa hora  
Porque já chegou o belo dia  
E a ocasião tão consoladora.

Côro

Vou retirar  
Oh! bondosos corações  
Eu vim cantar  
P'ra esquecer estas paixões  
Mui Boas-Festas  
E um Feliz Ano Novo  
A's freguezas lhes deseja  
Este pobre homem do povo.

# As mulheres

são tôdas boas

Ando muito arreliado  
E zangado  
Pois não arranjo mulher,  
Procuro o nome delas  
E vejo que tôdas elas  
Não há uma onde escolher,  
Porque as Rosas são vaidosas,  
E as Marias também,  
Marianas caprichosas  
E as Anas mentirosas,  
Mas a tôdas quero bem.

Côro

Todos censuram  
Dizemos nós  
É por prazer  
Dizer mal delas  
Mas não são elas  
Que andam atrás de nós  
Mas são os homens  
Que andam atrás delas.

As Alices e Clarices  
Só tolices  
É o que sabem dizer  
As Zulmiras e Palmiras  
Só sabem dizer mentiras  
E só pensam em comer.  
As Lauras e Joaquinas  
São um pouco rabujentas  
As Aidas e Serafinas  
E também as Idalinas  
São bastante ciumentas.

As Armindas e Florindas  
São bem lindas  
E as Olindas também  
As Nazarés são teimosas  
E as Fernandas vaidosas  
Pois não falam a ninguém  
As Joanas são carecas  
Miquelinas presunçosas  
As Antónias são marrecas  
E têm as suas brocas  
As Judites bexigosas.